



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Prestar atenção à segurança alimentar devido à descarga de águas residuais nucleares do Japão

O Governo de Japão prevê proceder à descarga de águas residuais tratadas da central nuclear de Fukushima no Oceano Pacífico, o mais tardar, a partir de Agosto. Embora o Japão e a Agência Internacional de Energia Atómica (AIEA) já tenham afirmado, várias vezes, que a referida descarga respeita os padrões internacionais de segurança, a imprensa local revelou, recentemente, que as partículas radioactivas detectadas em pescado, nas proximidades daquela localidade, são muito superiores ao permitido. É de salientar que estas partículas radioactivas se acumulam facilmente no corpo humano através da cadeia biológica, e podem provocar mutações genéticas, doenças celulares e carcinoma sanguíneo, afectando gravemente a saúde. Assim sendo, o Governo deve prestar atenção à segurança alimentar e evitar a entrada em Macau de produtos alimentares contaminados.

Perante esta grave crise ecológica, o Instituto para os Assuntos Municipais (IAM) afirmou, recentemente, que com a descarga de águas residuais nucleares no mar, não se excluía a possibilidade de alargar a suspensão dos pedidos de importação de produtos marinhos e seus derivados, carnes de animais domésticos e seus derivados, e vegetais e frutas de nove distritos do Japão, onde os riscos são maiores. O impacto radioactivo desta descarga sobre os



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

seres humanos e o meio ambiente é imprevisível, e não se pode excluir a possibilidade de haver pessoas interessadas em transportar até Macau, por meios informais, os produtos do distrito em causa. Por isso, espero que as autoridades competentes reforcem, em vários aspectos, a fiscalização dos alimentos importados do Japão, prevenindo a importação de alimentos contaminados.

Face ao exposto, interpelo sobre o seguinte:

1. Desde o desastre nuclear de 2011 que o Instituto para os Assuntos Municipais (IAM) tem vindo a adoptar, activamente, diversas medidas para salvaguardar, em diferentes níveis, a segurança alimentar em Macau, o que merece o nosso reconhecimento. No entanto, se entrarem ilegalmente em Macau produtos alimentares frescos e vivos de distritos de alto risco do Japão, o impacto é incalculável, por isso, é importante a cooperação entre os diversos serviços públicos. Então, de que medidas dispõem os serviços competentes para evitar esta situação?
2. Recentemente, foram detectados produtos importados, da zona da central nuclear do Japão, à venda num centro comercial do Interior da China. Para além de exportar produtos alimentares frescos e vivos, o Japão também exporta muitos produtos derivados para Macau, como por exemplo, sumos. Em 2021, na resposta a uma interpelação escrita minha, o Instituto para os Assuntos Municipais (IAM) referiu que ia



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

realizar uma investigação específica sobre os níveis de radiação dos alimentos embalados e dos alimentos complementares para bebés e crianças importados do Japão. Até ao momento, registou-se alguma situação anómala? Como é que o Governo vai proceder à inspecção dos produtos derivados e importados do Japão por países ou regiões terceiros, para evitar a entrada de produtos contaminados e salvaguardar a segurança alimentar em Macau?

3. A inspecção sanitária aos produtos importados do Japão é um trabalho contínuo. Segundo alguns lojistas, os serviços competentes retiram quilos de alimentos para inspecção, no entanto, a quantidade de cada produto importado, que em regra é reduzida, é ponderada pelos lojistas com base na sua procura e frescura. Assim, se a quantidade retirada para inspecção for elevada, ou seja, se a proporção for relativamente elevada, haverá lugar a um aumento indirecto dos custos. Com o pressuposto de garantir a segurança alimentar, de que medidas dispõe o Governo para reduzir o respectivo impacto para os lojistas? O Governo pode apresentar o fluxograma do trabalho de exame às radiações?

14 de Julho de 2023

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Leong Sun lok